

TRANSPORTES NO CEARÁ

Maio/2000

[retorna](#)

Sumário

[Aspectos Gerais](#)
[Estado](#)
[Economia](#)
[Sistema de Transportes](#)
[Transporte Rodoviário](#)
[Malha Rodoviária](#)
[Transporte Ferroviário de Carga](#)
[Transporte Ferroviário de Passageiros](#)
[Características Gerais do Sistema Ferroviário](#)
[Sistema Portuário](#)
[Porto de Fortaleza](#)
[Movimentação de Carga no Porto](#)
[Investimentos Previstos no PPA 2000 a 2003](#)
[Autoridades](#)

ASPECTOS GERAIS

O ESTADO . . .

CAPITAL	FORTALEZA
ÁREA	146.348 km ²
POPULAÇÃO	7.106.605 hab.
PRINCIPAIS CIDADES	Fortaleza 2.097.757 hab. Caucaia 238.738 hab. Juaz. do Norte 199.636 hab. Maracanaú 162.022 hab.

Sobral	146.005 hab.
Crato	98.965 hab.

FONTE: IBGE - Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - 1999.

... E SUA ECONOMIA

PRODUTOS AGRÍCOLAS (Em 10 ³ t/ano)	Cana-de-açúcar	1.950,0
	Mandioca	521,1
	Milho	439,7
	Feijão	191,4
PRODUTOS MINERAIS (Em 10 ³ t/ano)	Ferro	4,1
PECUÁRIA E CRIAÇÃO (milhões de cabeças)	Aves	21,2
	Bovinos	2,4
	Ovinos	1,7
	Suínos	1,1
	Caprinos	0,8
PRINCIPAIS INDÚSTRIAS	Têxtil, Calçados, Vestuário, Alimentícia e Metalúrgica.	
Participação no PIB Nacional	1,82%	

Dados de 1998.

O SISTEMA DE TRANSPORTES

O estado do Ceará possui um sistema de transporte que abrange rodovias, ferrovias e o porto marítimo de Fortaleza.

O subsetor rodoviário liga as principais cidades à sua capital Fortaleza e ao restante do país, contando com 50.209 km de rodovias, dos quais 2.313 km são federais, 9.343 km são estaduais e 38.553 km são municipais. Do total, cerca de 6.270 km são pavimentados.

O subsetor ferroviário apresenta uma extensão de 1.431 km. A malha ferroviária cearense compõe-se de dois eixos (linha tronco norte, que liga Fortaleza aos estados do Piauí e Maranhão e linha tronco sul, que liga Fortaleza à Paraíba) além dos ramais do Crato e Mucuripe.

O porto de Fortaleza, sob a gestão da Companhia Docas do Ceará - CDC, está localizado na zona leste da cidade e já privatizou toda a operação portuária.

O TRANSPORTE RODOVIÁRIO

O Ceará caracteriza-se pela convergência da malha rodoviária para a capital, com poucas alternativas de ligações diretas entre as demais regiões do Estado, conferindo às rodovias transversais BR-226 e BR-230 grande importância funcional.

A BR-226, por exemplo, constitui-se em um anel central, que interliga as BR-116, BR-122, CE-060, BR-020, BR-403 e BR-404. Além disto, promove a interligação com os estados do Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí e Maranhão.

As rodovias BR-116, ligando Fortaleza ao sul do país pelo interior; BR-222, ligando Fortaleza ao norte; e BR-020, ligando Fortaleza a Brasília, via Piauí, respondem pelos maiores volumes de tráfego de cargas rodoviárias.

A conservação da malha sob jurisdição do Estado é de competência do Departamento de Estradas de Rodagem e Transportes - DERT.

As principais rodovias estaduais são: CE-060, que liga Fortaleza a Cariri, no sul do Estado; CE-187, que liga Viçosa do Ceará a Campos Sales no extremo sul; CE-040, que serve ao turismo no litoral, entre Fortaleza e Aracati; CE's-292/293, que ligam a BR-116 à BR-230.

As CE's-265/456/257/362 são conhecidas como anel central, formando, em conjunto, uma rota que cruza todo o Estado, conectando importantes troncos rodoviários como a BR-116, CE-060, BR-020 e BR-222.

O Ministério dos Transportes implantou o "Programa de Revitalização dos Eixos Rodoviários" com o objetivo de revitalizar os principais eixos rodoviários da Malha Federal, sob jurisdição do Governo Federal, responsáveis pelos maiores fluxos de carga e passageiros no País. O valor previsto para o programa, em 1999, foi de R\$ 42 milhões, com extensão da malha a ser atingida de 15.771 km.

No estado do Ceará foram aplicados no programa, em 1999, R\$ 2,2 milhões nos seguintes trechos:

- * BR-116 - Fortaleza - Div. CE/PE, com 547 km de extensão.
- * BR-222 - Fortaleza - Div. CE/PI, com 349 km de.
- * BR-304 - Entr. BR-116 - Div. CE/RN, com 102 km de extensão.

Foi realizado, também, o "Programa de Conservação Rotineira" com o objetivo de executar imediatamente todos os serviços de conservação rotineira dos trechos não atingidos pelo "Programa de Revitalização dos Eixos Rodoviários Nacionais".

O valor previsto para este programa, em 1999, foi de R\$ 66,3 milhões, sendo R\$ 38,1 milhões para conservação e R\$ 28,2 milhões para restauração.

No estado do Ceará foram aplicados recursos de R\$ 2,0 milhões nos contratos de conservação e R\$ 2,4 milhões nos contratos de restauração.

O Ministério dos Transportes pretende iniciar em setembro o "Programa Integrado de Recuperação e Conservação da Rede de Rodovias Federais - CREMA.

Este programa objetiva a execução, por um período de 5 anos, de serviços de recuperação e manutenção em um conjunto de trechos de rodovias federais, envolvendo segmentos em bom estado e trechos em condições estruturais ou funcionais deficientes.

A 1ª etapa do programa contemplará 5.793km de rodovias federais e estima-se a aplicação de recursos da ordem de US\$ 230 milhões.

No estado do Ceará constam da 2ª etapa do programa os trechos:

- * BR-222 / BR-116 / BR-304 - Div. PI/CE a Fortaleza, ao Entr. BR-116, à Div. CE/RN, com 596 km de extensão.

BR-116 - Div. PE/CE ao Entr. BR-304, com 434 km de extensão.

ESTADO DO CEARÁ

MALHA RODOVIÁRIA

Em Km

JURISDIÇÃO/ SITUAÇÃO	FEDERAL (DNER)	%	ESTADUAL	%	ESTADUAL TRANSIT.	%	MUNICIPAL	%	TOTAL (CE) (A)	TOTAL BRASIL (B)	A/B (%)
PAVIMENTADA	2.065,7	89,3	3.575,7	41,4	607,2	86,6	373,1	1,0	6.621,7	164.247,0	4,0
NÃO PAVIMENTADA	147,5	6,4	5.002,3	57,9	94,2	13,4	38.179,5	99,0	43.423,5	1.548.905,5	2,8
EM PAVIMENTAÇÃO	100,2	4,3	63,7	0,7	-	-	-	-	163,9	10.130,0	1,6
SUBTOTAL	2.313,4	100	8.641,7	100	701,4	100	38.552,6	100	50.209,1	1.723.282,5	2,9
EM IMPLANTAÇÃO	80,9		84,0		-		-		164,9	1.641,9	10,4
PLANEJADA	401,0		785,6		-		336,0		1.522,6	151.243,5	1,0
TOTAL	2.795,3		9.511,3		701,4		38.888,6		51.896,6	1.876.167,9	2,8

FONTE: DNER - 1999.

OBS: **Rodovias Estaduais Transitórias:** rodovias estaduais existentes, listadas e codificadas como BRs, cujos traçados coincidem com diretrizes de rodovias federais planejadas relacionadas na Rede Rodoviária do PNV.

TRANSPORTE FERROVIÁRIO

O TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE CARGA

O sistema ferroviário do Ceará é, hoje, operado pela Companhia Ferroviária do Nordeste - CFN.

A Companhia Ferroviária do Nordeste foi vencedora do leilão de privatização, ocorrido no 2º semestre/97, da antiga Malha Nordeste da Rede Ferroviária Federal S.A. - RFFSA, abrangendo as antigas SR-1 (Recife), SR-11 (Fortaleza) e SR-12 (São Luís).

A concessionária iniciou a operação da malha localizada nos estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas em janeiro/98.

A malha ferroviária do Ceará reveste-se de grande importância, uma vez que permite a interligação e o abastecimento, a partir do Porto de Fortaleza, das principais cidades do Estado e de Teresina, capital do Piauí.

Tanto pela sua extensão, quanto pelo seu traçado, atende grande número de municípios no Estado, constatando-se no entanto, falta de uma ligação transversal, pois cargas provenientes da região norte com destino ao sul do Estado ou outras regiões do nordeste, têm que passar por Fortaleza.

Essa ligação, Crateús - Piquet Carneiro, faz parte da futura Ferrovia Transnordestina que integrará toda a malha ferroviária regional, proporcionando reduções significativas de distâncias e, conseqüentemente, de custos de transporte.

Entre os diferentes produtos transportados pela ferrovia destacam-se: derivados de petróleo, ferro gusa, cimento e gesso.

Os derivados de petróleo transportados para Teresina, Crato, Juazeiro do Norte e Sobral são responsáveis pelo maior volume de carga transportada. Contudo, a participação do modal ferroviário no total de cargas transportadas no Estado ainda é pouco expressiva.

Os problemas principais, na operação, são causados pela deterioração da infra-estrutura e da superestrutura, provocada principalmente pela ausência de investimentos em manutenção e modernização. Mesmo assim, o Ceará possui os melhores índices operacionais do nordeste.

A CFN movimentou em 1999, 728 mil TKU, transportando cimento, álcool, derivados de petróleo e milho.

O TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS

O transporte ferroviário metropolitano de passageiros é, hoje, gerenciado e operado pela Companhia Brasileira de Trens Urbanos - CBTU e chega a transportar até 27.000 passageiros por dia, nas linhas tronco sul (Fortaleza - Pacatuba) e tronco norte (Fortaleza - Caucaia).

A Superintendência de Trens Urbanos de Fortaleza é responsável por 46 km de via em bitola métrica, não eletrificada, por onde os trens trafegam em via única na maior parte dos trechos, compartilhando a linha com os trens de carga.

O Ministério dos Transportes, em decorrência da nova ordem institucional estabelecida pela Constituição de 1988, está transferindo, às jurisdições locais, a exploração dos serviços operados pela Companhia Brasileira de Trens Urbanos - CBTU, nas principais regiões metropolitanas brasileiras, mediante prévia recuperação.

O Projeto de Descentralização dos Trens Urbanos de Fortaleza envolve recursos, num primeiro estágio, de US\$ 329 milhões, sendo US\$ 268 milhões financiados pelo EXIMBANK e US\$ 61 milhões de recursos complementares da União e do estado do Ceará. O contrato de financiamento foi assinado em abril de 1997 e o prazo de execução das obras do projeto é de 30 meses.

Está previsto um segundo estágio de US\$ 182 milhões, que complementa o estágio anterior e se encontra em fase de estudos pelo BIRD para concessão de financiamento.

A Descentralização dos Trens Urbanos de Fortaleza estabelece intervenções físicas e institucionais objetivando capacitar o sistema para o transporte de 185.000 passageiros/dia em seu 1º estágio e de 290.000 passageiros/dia no final do 2º estágio.

Emitido em junho/99 parecer favorável da Procuradoria Geral do Estado do Ceará, sobre o Protocolo e justificativa da cisão da CBTU, com incorporação de parte de seu patrimônio ao METROFOR.

Foi constituído Grupo de Trabalho para promover a regularização de pendências patrimoniais visando a estadualização da SETU/FOR.

O estado do Ceará recebeu instrumentos da União no valor de U\$ 49,7 mil, em 1999, para implantação do Sistema de Fortaleza.

CARACTERÍSTICAS GERAIS DO SISTEMA

COMPANHIA BRASILEIRA DE TRENS URBANOS - CBTU
Superintendência de Transportes Urbanos de Fortaleza - STU/FOR

TRECHO	CAUCAIA-FORTALEZA-PACATUBA
EXTENSÃO	46 km não eletrificados
NÚMERO DE ESTAÇÕES	2
PASS. TRANSPORTADOS/DIA	26.958
FROTA EXISTENTE	Locomotivas - 8 Carros - 43
NÚMERO DE EMPREGADOS	336

Fonte: Relatório de Administração - 1999 / CBTU.

PASSAGEIROS TRANSPORTADOS

DISCRIMINAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999
Pass. X 10 ³	7.689	7.784	7.750	7.230	7.931
Pass. Km x 10 ³	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	121.101

Fonte: Relatório de Administração - 1999/ CBTU.

PORTOS

O SISTEMA PORTUÁRIO

O porto de Fortaleza é administrado pela Companhia Docas do Ceará - CDC.

A CDC, dentro do Programa de Modernização dos Portos, já arrendou 107.400 m² e prevê-se, em médio prazo, o arrendamento de mais 216.060m².

Cabe destacar que o Programa “Brasil em Ação” do Governo Federal contemplou o projeto “Porto de Pecém” que está orçado em R\$ 220 milhões, sendo R\$ 200 milhões de aporte financeiro da União e R\$ 20 milhões do governo do Estado do Ceará.

Este projeto tem por objetivo dotar o Estado do Ceará de um núcleo de atividades industriais integrados, permitindo maior interação regional, contribuindo para a redução do desemprego e fixação da população em seus municípios de origem.

O porto de Pecém foi concebido para propiciar operações portuárias eficientes, com tarifas competitivas, acessos rodoviários e ferroviários livres. Será do tipo “off-shore” ou seja, afastado da praia, de modo a minimizar eventuais efeitos sobre a linha do litoral.

Constam do projeto geral, a construção de uma ponte de acesso, dois piers de atracação e um quebra-mar de proteção.

O empreendimento encontra-se com 74% das obras executadas, estando concluídos: a rodovia de acesso com 21 km, dois armazéns, prédios dos órgãos federais e estaduais, castelo d’água e linha de transmissão 69KV - Caiúpe/Pecém/Porto, obras civis das subestações Pecém/Porto, 2 dolphins de amarração (pier 2) e a ponte de acesso até o pier 1.

Encontram-se em andamento as demais obras/serviços “off-shore” e “on shore”, ferrovia de acesso, adução de água e a montagem de equipamentos das subestações.

Em 1999 foram aplicados recursos da União no montante de R\$ 53,8 milhões.

O término da obra está previsto para dezembro/2000.

PORTO DE FORTALEZA

Administração

É feita pela Companhia Docas do Ceará - CDC.

Localização

Situa-se na Enseada de Mucuripe, na zona leste da cidade de Fortaleza.

Área de Influência

Engloba todo o estado do Ceará, o leste do Pará e oeste do Rio Grande do Norte.

Acessos

- **Rodoviário:** BR - 020, BR - 116, BR - 222, CE - 060 e CE - 065.
- **Ferroviário:** Ramal da Companhia Ferroviária do Nordeste - CFN.
- **Marítimo:** A barra de entrada tem 100m de largura e profundidade de 11m, e o canal de acesso, com extensão de 1,5 km, possui largura variável entre 80m e 100m e profundidade de 10m.

Instalações

- Um cais comercial de 1.050m de comprimento, com 5 berços, de profundidades entre 3m e 10m.
- 5 armazéns com 6.000m² cada, e 11 pátios descobertos.
- Um píer petroleiro com 2 berços de 90m de extensão e profundidade de 11m.

ESTADO DO CEARÁ MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS NO PORTO DE FORTALEZA

Em 1000 t

ANO	EMBARQUE				DESEMBARQUE				TOTAL
	GRANÉIS SÓLIDOS	GRANÉIS LÍQUIDOS	CARGA GERAL	SUB-TOTAL	GRANÉIS SÓLIDOS	GRANÉIS LÍQUIDOS	CARGA GERAL	SUB-TOTAL	
1993	6,8	79,5	136,0	222,3	752,8	1.484,2	240,2	2.477,2	2.699,5
1994	5,1	102,7	126,9	234,7	749,1	1.539,4	257,0	2.545,5	2.680,2
1995	2,0	89,1	120,7	211,8	910,9	1.673,6	261,0	2.845,5	3.057,3
1996	-	62,9	117,4	180,3	795,7	1.749,8	365,4	2.910,9	3.091,2
1997	-	110,5	125,0	235,5	736,2	1.725,3	442,8	2.904,3	3.139,8
1998	-	89,4	197,6	287,0	1.086,0	1.641,6	412,3	3.130,9	3.426,9

FONTE: Anuário Estatístico Portuário - 1998.

INVESTIMENTOS PREVISTOS NO PPA 2000 A 2003



AUTORIDADES

GOVERNO ESTADUAL

GOVERNADOR: **TASSO RIBEIRO JEREISSATI**
Centro Administrativo Gov. Virgílio Távora - Cambeba - Messejana
CEP: 60.839-900
Telefones: (085) 277-5200 - FAX: (085) 218-1066

VICE-GOVERNADOR: **BENEDITO CLAYTON VERAS ALCÂNTARA**
Telefones : (085) 218-1211 - 218-1222 - FAX: (085) 218-1272

SECRETÁRIO DE TRANSPORTES, ENERGIA, COMUNICAÇÃO E OBRAS:
FRANCISCO DE QUEIROZ MAIA JÚNIOR
Telefones: (085) 218-1271 / 218-1237 - FAX: (085) 218-1083 / 218-1203

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITO: **JURACY VIEIRA DE MAGALHÃES**
Rua São José, nº 01 - Praça da Sé
Telefones: (085) 255-8354 -255-8300 / 255-8321 - FAX: 225-8317

REPRESENTAÇÃO NO CONGRESSO NACIONAL

PARLAMENTAR	LEGENDA	TELEFONE (*)
-------------	---------	--------------

SENADORES

Lúcio Alcântara	PSDB	311-2301 / 311-2307
Luiz Pontes	PSDB	311-3242 / 311-3243
Sérgio Machado	PSDB	311-2281 / 311-2287

DEPUTADOS

Adolfo Marinho	PSDB	318-5280
Almeida de Jesus	PL	318-5613
Aníbal Gomes	PMDB	318-5731
Antonio Cambraia	PSDB	318-5658
Arnon Bezerra	PSDB	318-5413

Chiquinho Feitosa	PSDB	318-5708
Eunício Oliveira	PMDB	318-5441
Inácio Arruda	PC do B	318-5582
José Linhares	PPB	318-5860
José Pimentel	PT	318-5281
Léo Alcântara	PSDB	318-5726
Manoel Salviano	PSDB	318-5923
Mauro Benevides	PMDB	318-5210
Moroni Torgan	PSDB	318-5445
Nelson Otoch	PSDB	318-5536
Pinheiro Landim	PMDB	318-5636
Raimundo Gomes de Matos	PSDB	318-5725
Rommel Feijó	PSDB	318-5506
Sérgio Novais	PSB	318-5356
Ubiratan Aguiar	PSDB	318-5505
Vicente Arruda	PSDB	318-5603

(*) DDD (61) Brasília.